Numèro 641 DOMINGO, 2 de Fevereiro de 1896 Anno XII

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A comedia

Está aberto o parlamento e começou a discussão do bill.

Para comedia, porque discussão n'uma camara, onde sómente ha quem diga appeiado! ninguem comprehende.

E foi para isto que se incommodou o paiz a fazer eleições!

Melhor era continuar a grande dictadura, em que appareceram decretos sobre tudo.

Por mais que os ministros se esforcem em dar à representação alguma importancia, não conseguem chamar para alli a attenção do publico, nem ao menos para a patear.

Sempre entendemos, que tal parlamento havia de morrer na indifferença geral, sem produzir uma só nota, que lhe sirva de desculpa.

Com tal parlamento não póde haver incompatibilidades, porque lhe falta a vida propria.

O ministerio na reunião da maioria ainda quiz darlhe algum folego, declarando não fazer questão politica d'algumas reformas nos decretos dictatoriaes; e agora já se annuncia a reforma eleitoral.

Mas quem acredita que o parlamento vá por si só fazer a mais pequena alteração, sem que a insufle o sr. João Franco?

Os filhos dilectos da chapellada ministerial pódem ter a mais pequena independencia deante do seu pae adoptivo? Não, ninguem pense em tal.

Faça a camara dos deputados as reformas mais importantes nos decretos dictatoriaes, que ninguem, absolutamente ninguem lhe attribuirá essa obra.

Para todos os effeitos politicos a camara dos deputados n'esta sessão passará à historia, sem deixar uma unica recordação.

Desde que os deputados tenham desempenhado os papeis que lhes foram distribuidos no ministerio do reino, acabaram de exercer as suas funcções.

Mas è triste que uma instituição tão nobre, insignia das conquistas dos povos modernos, palladium dos seus direitos, garantia da sua liberdade, e que tantos sacrificios custou a gerações inteiras, caia no desprestigio em que ora o vemos.

O que è esse parlamento d'hoje? Uma chancella dos actos do governo. O que foi o parlamento apoz as luctas liberaes? Um templo.

Infelizmente tudo está mudado pelo abuso do poder, pela moderna politica do descredito.

E quem perde n'esta mudança não è sómente o povo O rei que tem a sua maior garantia no pacto nacional, porque a origem do direito divino passou já à historia, sómente terà para firmar-se, no futuro, as espingardas da municipal e os sabres da policia. Porque a força militar se tem o compromisso de obediencia pelo seu juramento de fidelidade ao rei, tambem tem outro egual compromisso de juramento à lei fundamental do paiz, que se funda apenas na vontade da nação.

Mal vae a todos nós, povo e rei, quando o desnorteamento, o descalabro começa d'alto.

Commissão do recenseamento

Foram nomeados para formar a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho:

José Duarte Pereira do Amaral, regenerador, pelo sr. juiz de direito.

Francisco Peixoto Pinto Ferreira, independente, pela commissão districtal.

Francisco Fragateiro de Pinho Branco, progressista, pela camara municipal.

A cada um o que è seu.

O caso Adrião

A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

Agora que terminou de vez a solução do conflicto, é que é tempo de dizermos da nossa justiça. Não o deviamos fazer como o orgão dos pequenitos aralistas que deu graças a Deus antes de comer. Ha muito seguimos aquella regra=rirá bem o que rir no fim. E' tempo, pois, de soltar uma boa gargalhada em resposta aos epithetos, mas soantes, com que o sobredito *orgão*, mimoseou, sem offender, porque os remoques vindos de tão baixo não offendem, todos os cavalheiros nossos correligionarios, que intervieram, mais ou menos, em tal conflicto.

Para nós o caso Adrião nunca revestiu o caracter politico, mas os aralistas, appoiados n'um protector d'Aveiro, pensaram que este caso seria o bastante para ganhar o pomo apetecido= a camara. Abrindo um conflicto que depois fomentaram quanto poderam, graças à intervenção d'um sujeito que, dizendo-se não politico, os servia ás mil maravilhas, pensavam em pôr frente a frente o ex.mo governador civil do districto com a camara municipal.

O conflicto abriu-se, mas devido á cordura, circumspecção e intelligencia do ex.mo dr. Joaquim Soares Pinto, muito digno vice-presidente da camara municipal, o caso tomou uma feição razoavel, sahindo d'elle airosamente tanto a auctoridade superior do districto, como a camara municipal.

Sem querermos historiar agora o conflicto, é bom frizar que elle se abrira na gerencia da vereação passado. Houvera o exame medico legal e o despacho do ex.mo governador civil do districto anterior a mandar admittir o doente. Entrou a nova vereação e tendo o ex.mo presidente da camara, dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente pedido licença para faltar, tomou a presidencia o sr. dr. Soares Pinto, que se encontrou de repente a braços com essa questão melindrosa, onde havia não só a salvaguardar os direitos da camara municipal, como ainda o cumprir um dever de lealdade para os seus collegas da vereação anterior.

N'este intervallo, o facultativo Amaral, que julgára a occasião azada para se salvar d'um mau passo, cuja responsabilidade lhe havia talvez de ser pedida pela vereação anterior se continuasse a sua gerencia, preparou os taes attestados dos facultativos, uns que haviam assignado o auto e mais dois de fóra, para lançar poeira aos olhos do publico ingenuo, e com elles foi novo requerimento para o ex.mo governador civil, que mal informado sustentou o seu primeiro despacho e mandou a esta villa o ex.mo commissario de policia e o ex.mo dr. Madail, como portadores d'um officio para o digno administrador do concelho.

Foi então que ao illustrado vice-presidente da camara se apresentou o conflicto no seu maior auge. Todavia tomar a offensiva e provocar uma solução séria, que bem podia ser ou a queda da auctoridade superior do districto ou a da camara, conseguindo os intrigantes o seu fim. O ex.mo dr. Soares Pinto viu bem o alcance das medidas a tomar=contemporisou: acceitou a admissão do doente, não reconhecendo o direito, nem obedecendo á força, mas apenas como medida preventiva e como elemento para demonstrar á auctoridade superior do districto que alguns dias de demora do doente no hospital, seria bastante para demontrar que a doença era chronica e incuravel e portanto prohibida a admissão do doente no hospital municipal.

Effectivamente na sexta-feira, o ex.mo sr. dr Soares Pinto, mandou fazer exame ao doente pelo distinctissimo facultativo do hospital o ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, que declarou o mesmo que havia já declarado no auto de exame com dois dos seus collegas, ractificando as suas declarações com mais aquelle exame e mandou dar alta ao doente, que foi despedido logo do hospital.

O digno administrador do concelho participou logo o caso ao ex.mo Governador civil, que sabendo da informação do ex.mo sr. dr. Cunha, mandou que desistisse de qualquer opposição á sahida do doente, que era legal.

Por esta fórma terminou o conflicto e o caso passa à historia, desmascarando de vez perante a auctoridade superior do districto os intrigantes, que lançam mão de tudo para conseguir os seus fins.

Nós damos os parabens á camara municipal d'este concelho por ver resolvida tão dignamente esta questão. porque foi a camara que com um voto de confiança deu toda a força e todo o appoio ao seu vice-presidente para proceder como procedeu. Sem a força plena da camara nenhum dos seus membros póde avançar, reconhecemol-o por experiencia, tanto mais que as intrigas contra vereações energicas e dignas apparecerão todos os dias, porque os invejosos polulam por ahi a cada canto.

Fallecimento

Succumbiu, após longos soffrimentos, pela madrugada de segunda-feira ultima, a sr.ª Josefa de Jesus Nobre, vulgarmente conhecida pela *Josefa do Celestino*. Era nossa assignante desde o principio d'este jornal. Deixou testamento, contemplando parentes e pessoas da sua amizade; entre varias disposi-

ções, quer dois officios, assistindo todos os padres d'esta freguezia, acompanhado com musica, sendo a velha (philarmonica *Valerio-Ovarense*) o que foi fielmente cumprido. Contava 75 annos de idade.

Paz á sua alma.

Echos da Capital

Lisboa, 31

O *Daily Telegraph* diz que nas negociações com a França, a proposito de Madagascar, os *direitos da Inglaterra* sobre Lourenço Marques serão objecto da *solicitude* de lord Salisbury. Nós sabiamos que este governo, fertil em carrapatas diplomaticas para depois ter a *gloria* de as *resolver*, tem entre mãos varias reclamações sobre obras e contractos; ignoravamos, porém que os *heroes* de Kionga desem motivos, pela sua incapacidade, para as continuadas insistencias, bastante desagradaveis, da imprensa extrangeira, a mais auctorisada, sobre a alienação de parte do nosso dominio colonial. A quanto chega a impotencia da demencia.

*

No estrangeiro tem se accentuado tanto a alta dos fundos internacionaes, que o proprio externo hespanhol, não obstante a guerra de Cuba, subiu a semana passada, em Londres, de 59 3/8 a 60 1/2. Pois apezar d'isso e das boas noticias coloniaes o 3 o/o portuguez manteve na bolsa londrina a sua cotação de 25 1/2. Depois d'isto não se esqueçam de dizer que houve grande melhoria na situação do paiz.

*

O governo tanto faz como desfaz. Com relação aos feriados academicos, foi de uma *coherencia* pasmosa. Concedeu-os para os estudantes virem ao enterro de João de Deus, e negou-os para que viessem assistir á chegada dos expedicionarios. Deu um feriado no Porto e recusou-os em Coimbra. Um cumulo de *habilidade* politica.

*

O governo, além de deixar, pela sua imprevidencia, que a navegação cada vez se afaste mais do porto de S. Vicente de Cabo Verde, apezar de lhe terem sido apontadas as medidas necessarias para evitar tão grande mal, ordena que navios de guerra portuguezes toquem só nas Canarias! Quanto á colonisação africana o mesmissimo ministerio julga que é com vadios e gatunos que ha-de civilisar a Africa. Sempre na altura

*

O actual gabinete não só consegue pela sua incapacidade e improvidencia provocar continuos desastres diplomaticos e financeiros como tambem, não salvaguardando os interesses nacionaes, deixa que outras nações obtenham nos mercados estrangeiros favores aduaneiros que altamente nos prejudicam. A Hespanha poude collocar todos os seus vinhos fazendo pela procura para exportação duplicar o seu preço e nós temos as adegas cheias sem que o ministerio pense em obter dos governos estrangeiros, pelo menos, um tratamento egual ao dos nossos concorrentes. Bem sabemos, que a boa resolução d'estas questões capitaes para economia nacional exigem um pouco mais de estude, e de trabalho do que a *politiquice* em que os actuaes ministros são tão abalisados.

*

O governo recebeu antehontem o seguinte telegramma de Lourenço Marques:

Lourenço Marques, 29— Preso o Mahazul e um tio, seu principal cabecilha. Continuam as deligencias para a captura do celebre Finish.

Lança.

Ha, pois, mais uma boa noticia de Africa. Um bravo ao exercito e á marinha!

*

Os officiaes de terra e mar que tomaram parte nas campanhas de Timor, Guiné e Congo vão requerer ás côrtes para gozarem as mesmas garantias que ultimamente foram concedidas aos expedicionarios da Africa e da India. E' de justiça.

*

Na Sé Patriarchal de Lisboa celebraram-se hontem as solemnes exequias mandadas celebrar por iniciativa de S. M. a Rainha sr.ª D. Amelia, suffragando as almas dos expedicionarios mortos nos ultimos combates em Africa.

*

Volta a fallar-se novamente em crise ministerial, dando-se como certa a demissão collectiva do actual gabinete e a constituição de outro, sob a presidencia do sr. conde de S. Januario. A questão das promoções e das pensões é que tem atrapalhado o ministerio.

Festividade religiosa

Celebra-se hoje na egreja matriz com toda a pompa e brilho, a festividade em honra da Virgem do Rozario, pregando ao evangelho o reverendo Alberto Cid intelligente parocho encommendado d'esta freguezia e de tarde o abbade d'Anta. A musica é a philarmonica *Valerio-Ovarense*, de que é habil regente o nosso amigo Benjamim Rodrigues da Silva, que desempenhará uma das melhores missas do seu conceituado reportorio, e o credo de Mercadante. E' esta uma festa á altura do capricho das pessoas que a dirigem.

Para a Relação

Partiu na quart-feira de manhã para a Relação do Porto José Lopes o «anotar», que foi pronunciado por ter na noite de 12 do mez findo, em Vallega, vibrado uma facada no infeliz José Pereira Valente Caió, que lhe resultou a morte 7 dias depois.

A prisão do Gungunhana

N'uma carta, dirigida de Lourenço Marques a um distincto official do nosso exercito, dá os seguintes pormenores acerca da prisão do Gungunhana:

«O capitão Mousinho que subiu o rio na *Capelo*, até proximo do ponto em que agora se achava o Gungunhana, levava comsigo 48 soldados e algumas companhias de pretos. O Gungunhana mandou-lhe varios emissarios com marfim e libras, pedindo-lhe que não avançasse mais, que elle viria fallar com elle.

Por fim o Mousinho affirmou que esperaria, =porque já estava cançado—mas pelas tres horas da madrugada do dia seguinte avançou até á povoação em que elle se encontrava, indo os negros adiante a cercal-o. Entrou na povoação e os pretos que ali estavam esperando os nossos, de arma engatilhada, correram para dentro das palhotas.

Quando perguntava a um preto onde estava o Gungunhana, este apresentou-se, cercado dos seus fieis conselheiros e parentes. O Mousinho fusilou immediatamente dois tios do Gungunhana que eram considerados como amigos de estrangeiros, que mal viam as nossas victorias, e trouxe-o, o filho, o tio, as sete mulheres, e creio que despojos de guerra. O Zixaxa, dias antes, fôra preso por ordem do Gungunhana e entregue em Chingune. Não consentiram que o Gungunhana viesse no seu trem, e os soldados que o acompanhavam apressavam-lhe o passo, que elle retardava, ou pela gordura ou esperando que algum dos seus o viesse libertar.»

— O Gungunhana, já depois de preso, promettia em troca da liberdade, entregar 2:000 libras a Mousinho d'Albuquerque, para offerecer ao rei de Portugal.

— O Gungunhana e demais pretos devem chegar a Lisboa antes do entrudo. O governo telegraphou ao commandante do *Africa*, recommendando-lhe para apressar a viagem.

— O preto vem ahi, mas dos seus thesouros ninguem dá noticia. E dizem que eram de subido valor em ouro, marfim e pedras preciosas, mas quem os vêu? Ao governo cumpre investigar do caso, e com a posse do regulo alguma coisa se póde conseguir. Se ficaram enterrados, o preto que o diga se quizer: se foram roubados pelo medico ou missionario protestante, descubra-se para onde fugiram os ladrões. Tambem ha quem diga que outros pretos da côrte do rei prisioneiro, se apossaram dos muitos valores que elle possuia, e tanto que a *Gazeta* recorda uma carta do seu correspondente de Inhambane em que se dizia que a preza feita no marfim do regulo era sufficiente para pagar grande parte das despezas da guerra.

Por outra parte tambem se sabe que o regulo promptamente acceitou a condição de pagar 10:000 libras impostas pelo sr. Antonio Enne, quando lhe enviou um *ultimatum* em que tambem lhe exigia a entrega dos regulos Mahazul e Zixaxa. Evidentemente o Gungunhana tinha grossos haveres, que o governo deve investigar onde param, ou onde foram parar.

FOLHETIM

D'HAWTHORNE

A FILHA de RAPACCINI

(Traducção)

= Senhora, disse elle, acceite essas flores puras e sãs. Acceitar-as pelo amor de João Guasconti.

= Obrigado, senhor, respondeu Beatriz n'um tom de voz que saiu como uma onda d'harmonia e com um ar que tinha um pouco da alegria da creança e do prazer da mulher. Acceito o seu presente, e dar-lhe-ia de boa vontade em troca esta preciosa flor purpura; mas ainda que eu tentasse lançal-a para ahi, não chegaria até lá. Tem por isso que contentar-se, sr. Guasconti, com os meus agradecimentos.

Apanhou o *bouquet* e depois, como envergonhada por ter sahido da sua postura virginal para responder á galanteria de um estranho, entrou rapidamente em casa. Mas rapida como foi esta sahida, pareceu a Guasconti, que o *bouquet* começava a flectir-se de emmurchecido nas mãos de Beatriz, quando ella se sumiu por sob o portico. Era certamente uma ideia absurda; como distinguiu, áquella distancia se uma flor está murcha ou fresca?

Em seguida a este incidente, o nosso estudante evitou por alguns dias a janella que dava sobre o jardim do doutor Rapaccini, como se alguma coisa d'hediondo e monstruoso lhe ferisse a vista, se elle se deixasse arrastar a olhar para aquelle lado.

Sentia que ate certo ponto se entregara á influencia d'um poder incomprehensivel, pela communicação que tivera com Beatriz. O mais prudente seria, se o coração corria um perigo verdadeiro, abandonar immediatamente o seu quarto e até a cidade; ou então, vendo Beatriz todos os dias, acostumar-se a ver n'ella simplesmente uma rapariga como as outras; mas o peior partido que elle podia tomar era ficando alli; ao lado d'aquella creatura, evitando vel-a; porque esta proximidade e a possibilidade d'entrar em relações com ella, não pódiam deixar de dar vulto e realidade aos sonhos que architectava constantemente a sua caprichosa imaginação. Guasconti não tinha um coração profundo—pelo menos ioda não lhe sondara a profundeza—mas era dotado de uma imaginação viva e um d'esses ardentes temperamentos do meio-dia, que a cada instante lhe augmentavam a febre devoradora. Beatriz possuia ou não aquelle habito mortal, aquella affinidade com flores tão terriveis na sua magnificencia, que pareciam denunciar-lhe os phenomenos de que Guasconti fôra testemunha? O que ha de certo é que ella lhe instillara em todo o seu ser um veneno tão subtil como violento. Não era amor, posto que o enlouquecesse a esplendida belleza da formosa rapariga; não era horror, não, nem mesmo quando imaginava que a alma de Beatriz estava impregnada da mesma essencia venenosa que parecia circular-lhe no corpo; mas um producto selvagem do amor e do horror, que reunia estas duas paixões—não, queimava como uma e gelava como a outra. Guasconti não sabia o que devia temer, menos ainda o que devia esperar; mas a esperança e o temor guerreavam-lhe na alma, ganhando alternadamente a victoria, e levantavam-se, depois de cada derrota, para começar de novo. Toda a emoção póde ser um bem para nós quando é simples, ou seja d'alegria ou de tristeza; mas a terrivel mistura de duas emoções contrarias accendeu as chammas lugubres das regiões infernaes.

Algumas vezes tentava acalmar a febre do seu espirito correndo as ruas de Pavia ou passeiando fóra da cidade; mas como os passos se cadenciavam ao sabor do coração, o passeio degenerava em fuga desordenada. Um dia, parou de repente; o braço sentiu-o vigorosamente agarrado por um homemzarrão que se voltara reconhecendo-o e se esfalfara para o apanhar.

= Senhor Guasconti, pare, meu amigo. Não me conhece? Não seria para admirar se eu estivesse tão mudado como o meu amigo.

Era Baglioni, que Guasconti evitou sempre desde a primeira entrevista, com medo de que a penetração do professor lhe adivinhasse os segredos. O estudante esforçou-se por não se perturbar, lançou um olhar espantado do seu mundo interior sobre o mundo exterior, depois respondeu como n'um sonho:

= Sim, eu sou João Guasconti e vossa excellencia é o professor Pietro Baglioni. Agora deixe-me passar.

Continua

A guerra de Cuba

De Pinar del Rio foi recebida em Havana a confirmação de que o cabecilha Bermudez morreu dois dias depois de ter sido ferido no combate com a columna do general Loque. O cadaver foi enterrado n'um campo perto do logar do combate.

Tambem alguns viajantes procedentes de Pinar del Rio affirmam que, n'essa lucta, ficára gravemente ferido o salteador Gallo Sosa.

Um guerrilha insurrecta fez descarrilar entre Guanajay e Santo Antonio Baños o comboyo que se dirigia a Havana. Os insurrectos, não satisfeitos com isso, incendiaram todas as carruagens blindadas.

O general Casseila e a sua columna chegaram a Batabanó. O barco que os transportava esteve encalhado algum tempo.

A columna Martin encontrou o inimigo em Diamante e Arroyo Blanco, travando se encarniçada lucta. Por fim as forças conseguiram desalojar os insurrectos, fazendo-lhes 4 mortos e varios feridos. Tambem fizeram alguns prisioneiros.

Diversos chefes militares que teem andado em operações veem-se obrigados a regressar á metropole por estarem doentes. O general Suarez Valdés tencionava embarcar no dia 20 de fevereiro.

Antonio Maceo, á frente de uma numerosa guerrilha, continua na provincia de Pinar del Rio, ignorando-se porém em que ponto.

As brigadas commandadas pelos generaes Linares e Aldecoa continuam a sua marcha combinada, perseguindo de perto Maximo Gomez.

Uma numerosa guerrilha rebelde atacou a estação de Guira de Macurijes, na linha ferrea de Matanzas a Cumanayagua, entre Belondron e Crucero Atrevido. Felizmente acudiram algumas forças, que conseguiram afugentar os rebeldes, fazendo-lhes algumas baixas.

O general em chefe está completando a organisação do serviço de protecção ás linhas ferreas, cujo pessoal demonstra qualidades de valor e de zelo que o torna credor da gratidão nacional.

Maximo Gomez publicou uma proclamação cheia de arrogancia de bravatas: diz que responderá ás crueldades que se esperam com o mais severo rigor e orgulha-se de ter sabido arregimentar grande numero de adeptos; affirma que póde armar n'um curto periodo 20:000 rebeldes todos montados e diz que se conservará em terreno plano porque os seus grandes meios militares tornam desnecessaria a guerra de montanha.

Affirma um telegramma, publicado no «El Liberal», que no dia 25 era conhecida a situação do cabecilha mulato Antonio Maceo. No dia anterior tinha sahido das immediações de Mantua, onde se encontrava. As columnas hespanholas perseguiam-n'o. Na fuga tomou a direcção de Macurijes, povoação que fica no centro da provincia de Matanzas, mas as columnas hespanholas impediram-lhe a passagem. Depois encaminhou-se para Beja, a éste da provincia de Pinar del Rio e proximo já da costa, onde hoje deve estar. Vê-se, pois, que as hostes de Maceo tentaram sahir de Vulta Abajo, sem o conseguirem. Está iminente um importantissimo combate.

O vomito negro continuava a fazer grandes estragos nas tropas.

Proximos de Quivican, na provincia de Havana, passaram ha pouco mil cavalleiros insurrectos. Passaram a galope entre aquella povoação e a de San Felipe. Suppõe-se que estes mil homens pertencem á guerrilha de Nunez. Ignora-se a direcção que tomaram.

Regulamento do recrutamento militar

Já se acha á venda esta edição, contendo a lei de 27 de setembro ultimo e o regulamento respectivo, approvado por decreto de 26 de dezembro de 1895. Esta edição é a unica completa, por que é a unica que tem a lei e o regulamento; é a unica que contém o reportorio, facilitando sobremaneira a consulta, e é a unica que, além d'estas leis, comprehende tambem a divisão administrativa, segundo os decretos do anno passado.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa—Preço 200 reis.

Anteontem de manhã foi alarmado o bairro do Matadouro, na cidade do Porto, em virtude de

O Selvagem

Dos acreditados editores Belem e C.ª, de Lisboa, recebemos as cadernetas 5 e 6 da nova obra, o «Selvagem», de Èmile de Richebourg, cujos resumos do entrecho é como seguem:

«No dia da partida do recruta Jacques Grandin, apparece o *Selvagem*, que vem despedir-se d'elle, e que foge ao approximarem-se dois cavalheiros, um dos quaes tem intenções menos honestas sobre Joanna. O auctor descreve o *Selvagem*: o seu apparecimento nas florestas dos Vosques, a montaria que os campenezes lhe fizeram, a sua prisão e evasão, protegida pela mulher de Jacques Vaillant».

«Depois da sua fuga, o Selvagem civilisa-se pouco a pouco, e, tendo evitado até então a companhia dos homens, procura-os e torna-se menos arredio. O auctor relata-nos então a vida aventurosa do Selvagem.»

Poesias de João de Deus

Da Bibliotheca Internacional de que é director Eugenio de Castro, e editor Augusto d'Oliveira, proprietario da *Livraria Moderna*, de Coimbra, acabamos de receber o 1.º volume das *Poesias* de João de Deus, com uma carta prefacio em verso por Eugenio de Castro.

Este volume vem nitidamente impresso em bom papel e traz o retrato do auctor. Preço de cada volume 100 reis.

Agradecemos.

Successivamente serão publicadas as obras seguintes de Goethe, padre Antonio Vieira, D. Manuel de Portugal, Fr. Annio das Chagas, Fr. Pantaleão d'Aveiro, Fernão Mendes Pinto, Luiz de Camões, Sá de Miranda, dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Leopardi, Enrico Panzacchi, Eugenio de Castro, Emond de Goncourt, Emile, Zola, D. Emília Pardo Bazan, D. Heraclio Perez Placer, Carlos de Mesquita, Manuel da Silva Gayo, etc., etc.

Annuncio

2.ª publicação

No domingo 9 de Fevereiro proximo, pelas 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e hade arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação:

Uma morada de casas terreas, com quintal, parte de poço, armazem pegado e mais pertenças, sita na rua do Pinheiro, d'esta villa, que confronta do norte com a rua publica, sul com João Ferreira Regalado, nascente com a viella e poente com o largo, avaliada em 190$000 reis, a qual vae á praça n'acção especial de divizão e demarcação que o commendador Luiz Ferreira Brandão, viuvo, da Ribas, move contra Roza Gomes dos Santos, viuva, filhos, e outros, todos d'esta villa.

Para a praça são citados os credores incertos.

Ovar, 18 de janeiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças, o estado, em convalescentes de tudo e quer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debilitadas, nas anemias, em

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobilia, ornato de casa, etc., ... de trabalho ... bordado branco e a matiz a ponto de marca, ... crochets, costura em renda, pontos em cisro sobre renda, canevas ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, ... — todo o trabalho de tapeçaria, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes dá junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pequenos, em tamanho natural, completados, sempre que as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutacho, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen ao pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 4$800
Seis mezes . . . . . 2$400
Numero avulso 200

A CASA

Guillard, Aillaud e C.ia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

LA SAISON NATURE

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 130 »

ASSIGNATURA { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 3,000 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 3,200 reis. 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 nos) . . . . . 110 »

Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SEE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 nos) . . . . . 60 »

Les Sciences Biologiques en 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) 200 reis. Provincia e ilhas (1) . . 220 »

(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.

Esta obra comporá-se-ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Dpomas, etras de cambo, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participaões de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELE & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirà em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma stampa. 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, dadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. alor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e bilosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartieas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes.—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por precos baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

ende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Rua dos Ferradores, 112—OVR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

TIGO PARA BNHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de m l en todos os tamanhos, calças iseadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapaos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Proprietario=Joaquim Manuel Amador